

Biópsias

Farmacêuticos

Ganglio	K	5
Gengival	K	5
Fígado	K	20
Mama	K	5
Tecidos moles	K	5
Oso	K	10
Próstata	K	25
Rim	K	30
Tiróide	K	5
Pulmão	K	25
Pleura	K	10
Vulva	K	5
Vagina	K	5
Colo do útero	K	5
Recto	K	5
Orofaringe	K	8
Naso faringe	K	5
Laringe	K	10
Nariz	K	5
Baço	K	20
Baço, com manometria	K	25
Pele	K	5
Mucosa	K	5
Endometrio	K	15
Biópsia endoscópica	K	5

AVISO - Toma-se público que, por despacho de 13 de Janeiro de 1987, da Ministra da Saúde foi aprovada a proposta de contrato para a prestação de cuidados de saúde na área das análises a realizar por farmacêuticos que a seguir se transcreve:

**PROPOSTA DE CONTRATO PARA A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE
NA ÁREA DAS ANÁLISES A REALIZAR POR FARMACÊUTICOS**

Cláusula 1ª.

Cláusula 2ª.

enumerar dos serviços bem como o respectivo valor constar da lista anexa à proposta de contrato da qual faz parte integrante.

Cláusula 3ª.

Podem aderir à presente proposta de contrato os farmacêuticos especialistas inscritos no respectivo Colégio de Análises Clínicas, bem como os farmacêuticos a quem a Ordem dos Farmacêuticos reconheça idoneidade para o efeito.

A adesão a esta proposta pode também ser efectuada por outras entidades singulares ou colectivas que desenvolvam actividades no sector.

Cláusula 4ª.

A adesão rege-se pelas seguintes regras:

- a) a adesão depende do reconhecimento, pelo primeiro outorgante, da idoneidade individual, das instalações, do equipamento e dos recursos humanos adequados para prosseguir os fins do contrato;
- b) os aderentes devem fazer prova de que têm, como responsável técnico, um farmacêutico com as qualificações previstas no nº.1 da cláusula anterior;
- c) o responsável técnico não pode assumir a responsabilidade de um laboratório; *lab.*
- d) cada entidade aderente pode possuir, para além do seu laboratório central, postos de colheita ou recolha de produtos biológicos os quais não podem funcionar sem a presença, em exercício, de um elemento técnico devidamente habilitado e um elemento auxiliar; *p.e.*
- e) a capacidade de atendimento diário de cada laboratório é determinada em função das instalações, do equipamento, do pessoal, do horário de funcionamento bem como do tempo de presença física do responsável técnico ou dos especialistas colaboradores nesse laboratório;
- f) as entidades aderentes devem assegurar ao responsável técnico total autonomia, independência e hierarquia técnico-científica.

2. O reconhecimento da idoneidade prevista no número anterior será precedido de consulta obrigatória à Ordem dos Farmacêuticos, sempre que se trate de uma nova adesão ou se verifiquem alterações substanciais nas condições em que vêm sendo prestados os cuidados de saúde, devendo, para o efeito, ser-lhe remetido o respectivo processo de adesão.

Clausula 3a.

1. A idoneidade a que se refere a alínea a) da clausula anterior não será reconhecida em relação às entidades que não disponham, no laboratório central, do seguinte material mínimo:

- a) 1 microscópio com os acessórios indispensáveis;
- b) 1 espectrofotómetro permitindo a leitura em comprimentos de onda de, pelo menos, 340 a 700 nm;
- c) 1 balança de precisão;
- d) 1 centrífugador com uma aceleração no fundo dos tubos compreendida entre 500 e 1 000 G;
- e) 1 estufa de esterilização pelo calor seco e calor húmido;
- f) 1 estufa de temperatura regulável até 120º C;
- g) 1 frigorífico com congelador independente;
- h) 1 banho maria de temperatura regulável;
- i) material para a determinação da velocidade de sedimentação;
- j) material para contagens e fórmulas globulares;
- k) 1 aparelho que permita a obtenção de água destilada e desmineralizada com condutividade diversa de acordo com as exigências dos diferentes sectores do laboratório;
- l) fotómetro de chama permitindo, pelo menos, o doseamento do sódio e do potássio;
- m) aparelho para electroforese;
- n) aparelho para hematócrito;
- o) sistema de determinação do factor Rh;
- p) 1 autoclave com indicador de temperatura e de pressão;
- q) material para culturas de germes aeróbios e anaeróbios e para cultura de germes sob CO₂;
- r) medidor do pH;

2. Quando no laboratório se executam análises com o emprego de radioisótopos, devem as entidades aderentes ainda possuir:

- a) licença definitiva de protecção contra radiações ionizantes emitida pelo Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial - Departamento de Protecção e Segurança Radiológica;
- b) documento comprovativo de que o responsável técnico possui o curso de segurança ministrado pela Comissão de Protecção contra Radiações Ionizantes, excepto nesses casos em que o mesmo tenha condições curriculares bastantes para a direcção técnica da secção RIA.

3. Sempre que as entidades aderentes possuírem, para além do laboratório central, postos de colheita ou recolha, estes deverão ter instalações autónomas constituídas por uma sala de colheita e acondicionamento de produtos, uma sala de espera e um sanitário anexo.

4. Os postos de colheita ou recolha deverão ainda ter, como material mínimo, um frigorífico e outro material apropriado para colheita, recepção, acondicionamento e transporte de produtos biológicos, bem como meios adequados para primeiros socorros.

Cláusula 6a.

1. A adesão às condições estabelecidas no clausulado da presente proposta de contrato far-se-á mediante requerimento com observância das regras constantes da Lei do Selo.

2. Este requerimento a efectuar de acordo com a norma de adesão que constitui o anexo I do contrato deverá ser acompanhado de uma ficha técnica por cada laboratório, devidamente preenchida que faz parte integrante daquela norma.

3. Qualquer alteração aos dados constantes daquela ficha deverá ser participada ao primeiro outorgante no prazo máximo de 30 dias.

4. O contrato de adesão entra em vigor no mês seguinte àquele em que o segundo outorgante seja notificado do despacho de aceitação emitido pelo primeiro outorgante.

As entidades com as quais se vão mantendo relações contratuais poderão aderir à presente proposta no prazo de seis meses a contar da data da sua publicação no Diário da República, sem prejuízo da realização de uma nova vistoria e reavaliação a promover pelo primeiro outorgante.

iniciado
pelo
contrato

21/9/87

- 6) Quando as entidades referidas no número anterior não aderirem à presente proposta de contrato no prazo ali fixado, o primeiro outorgante considera cessada a relação contratual que com as mesmas vem mantendo. / / 2011/14

Clausula 7a.

1. As entidades aderentes obrigam-se a cumprir os programas de controlo de qualidade de que vierem a ser definidos pelo primeiro outorgante em colaboração com a Ordem dos Farmacêuticos.
2. Os aderentes obrigam-se ainda a dar estrito cumprimento ao estabelecido nas regras deontológicas da Ordem dos Farmacêuticos.

Clausula 8a.

As entidades aderentes obrigam-se em especial:

- a) a aceitar e a colaborar nas inspeções administrativas promovidas pelo primeiro outorgante;
- b) a apresentar, em papel timbrado com o nome e qualificações do responsável técnico, os resultados dos exames ou provas devidamente apreciados e assinados por este ou por outro especialista com idoneidade reconhecida que faça parte do pessoal do mesmo laboratório;
- c) a guardar em arquivo durante um ano as cópias dos resultados dos exames, bem como de todos os elementos que possam servir de base de apreciação em eventuais inspeções ou vistorias;
- d) a identificar o laboratório e os respectivos postos de colheita ou recolha com o nome e título profissional do responsável técnico em tabuleta afixada no exterior;
- e) a afixar o horário do funcionamento do laboratório e dos postos de colheita ou recolha o qual incluirá, obrigatoriamente, um período na parte da manhã.

Clausula 9a.

Os aderentes devem garantir aos utentes o direito à privacidade pessoal.

- b) o utente se apresentar em condições que desaconselhem a realização dos exames ou provas;
- c) as nomenclaturas utilizadas pelo médico requisitante ou a sua ilegibilidade possam levantar dúvidas quanto ao tipo de exame;
- d) o equipamento do laboratório não permita a conclusão dos actos requisitados.
2. Poderá ainda ser recusado o atendimento quando se verificarem as seguintes circunstâncias:
- a) quando o impresso formalizado da requisição não se encontra correcto e completamente preenchido ou não estiver autenticado pelo Centro de Saúde que o emitiu ou pelo médico contratado pelo Serviço Nacional de Saúde para actos da sua especialidade;
- b) quando a apresentação do utente se verificar fora do prazo fixado na cláusula 15a.
- c) quando as requisições contiverem rasuras, correcções, aposições ou quaisquer outras modificações que possam pôr em dúvida a sua autenticidade, salvo se as rasuras se encontrarem ressalvadas pelo médico que as subcrevau;
- d) quando o utente recusar ou não puder provar a sua identidade;
- e) quando o utente pelo seu comportamento incorrecto se torne indesejável.

Clausula 15a.

validade de 116.

1. O prazo máximo da apresentação das requisições para a marcação dos exames ou provas é de 10 dias úteis contados a partir da data da prescrição.
2. Quando os utentes residem em Concelhos onde não exista laboratório ou posto de colheita ou recolha podem as marcações ser efectuadas telefonicamente pelos respectivos Centros de Saúde a solicitação dos mesmos utentes.

Clausula 16a.

1. A execução dos exames ou provas deve ser efectuada no prazo máximo de 4 dias úteis a contar da data da apresentação da prescrição no laboratório.
2. Nas situações de urgência, devidamente assinaladas, os exames ou provas terão prioridade devendo, se possível, ser realizados imediatamente.
3. O disposto no número anterior é igualmente aplicável às requisições de exames ou provas para migrantes e utentes com incapacidade temporária para o trabalho devendo, os respectivos Centros de Saúde, indicar estas situações no impresso.

Cláusula 10ª.

1. Os utentes têm o direito de escolher livremente a entidade contratada desde que desse direito não resulte agravamento de encargos para as Administrações Regionais de Saúde derivados de deslocações voluntárias.
2. Com o objectivo de garantir a livre escolha do utente será elaborada uma relação das entidades aderentes a qual será afixada em local bem visível nos Centros de Saúde.

Cláusula 11ª.

As entidades aderentes comprometem-se a prestar aos utentes as melhores condições de atendimento e a não estabelecer qualquer tipo de discriminação em função do seu estatuto.

Cláusula 12ª.

1. O acesso dos utentes aos cuidados de saúde previstos na presente proposta de contrato far-se-á mediante requisição do médico assistente autenticada pelo respectivo Centro de Saúde, ou por requisição do médico contratado pelo Serviço Nacional de Saúde para actos da sua especialidade.
2. As requisições podem ser acompanhadas de uma carta fechada onde conste uma informação diagnóstica.

Cláusula 13ª.

Por indicação do médico assistente, escrita por extenso e rubricado na requisição, podem ser colhidos no domicílio do utente os produtos biológicos para a realização das análises ou provas requisitadas.

Cláusula 14ª.

1. As entidades aderentes não podem recusar o atendimento dos utentes, salvo se:
a) os exames ou provas requisitados não puderem ser executados por avaria do equipamento;

Clausula 17a.

1. Quando os laboratórios não tenham condições técnicas para executar alguns dos exames ou provas constantes da requisição devem os mesmos solicitar a colaboração do laboratório de outra entidade aderente.
2. Nos casos previstos no número anterior o laboratório solicitado deverá enviar ao primeiro os resultados dos exames em relatório assinado pelo respectivo responsável técnico, em papel titulado que o identifique.
3. Este relatório deverá ser anexado ao do laboratório requisitante.

Clausula 18a.

1. O prazo máximo de entrega dos resultados é de 5 dias úteis após a colheita dos produtos.
2. Derrogam-se do disposto no número anterior os exames ou provas que por condições técnicas específicas imponham maior prazo.
3. Os resultados dos exames efectuados, dirigidos em envelope fechado ao médico assistente poderão ser entregues ao próprio utente ou a quem o represente ou enviados ao Centro de Saúde requisitante sendo, neste último caso, os portes de correio da responsabilidade das Administrações Regionais de Saúde às quais deverão ser facturados mensalmente.

Clausula 19a. *subscritas*

Os impressos da requisição de modelo normalizado a utilizar pelos Centros de Saúde bem como os sobrescritos para envio dos resultados constituem encargo das Administrações Regionais de Saúde

Clausula 20a.

1. O acesso aos cuidados de saúde previstos nesta proposta de contrato está sujeito ao pagamento das taxas moderadoras em vigor nos casos em que a elas seja devido.

Clausula 21a.

Quando os produtos sejam colhidos no domicílio do utente o valor da deslocação é o constante da tabela anexa, que constitui o anexo III da presente proposta.

Clausula 22a.

As entidades aderentes devem apresentar de uma só vez às Administrações Regionais de Saúde requilibrantes a totalidade da faturação em dívida durante os primeiros 10 dias úteis do mês imediato àquele a que registam.

Clausula 23a.

As Administrações Regionais de Saúde devem proceder à conferência e pagamento das facturas no prazo máximo de 50 dias a contar da data da sua apresentação.

Clausula 24a.

A tabela de preços anexa ao presente contrato será revista anualmente, produzindo os novos preços efeitos a partir de 1 de Janeiro de cada ano, após homologação superior.

Clausula 25a.

1. Os casos de interrupção de actividade motivados, designadamente, pela ausência temporária ou definitiva, incapacidade ou morte do responsável técnico deverão ser comunicados ao primeiro outorgante e às Administrações Regionais de Saúde sendo a relação contratual suspensa enquanto não se fizer prova da substituição do responsável técnico.

2. A culpa da responsabilidade técnica processar-se-á sem exigência de qualquer formalidade e não ser a prova da idoneidade individual.

Clausula 26a.

1. Nos casos de divergência de faturação resultantes, designadamente, de erros de cálculo e da atribuição incorrecta de valores aos actos praticados, devem as Administrações Regionais de Saúde suspender os pagamentos relativamente aos actos que suscitem dúvidas, até que sejam produzidos os esclarecimentos ou efectuadas as correcções convenientes.
2. A mesma suspensão deve ser adoptada pelas Administrações Regionais de Saúde quando detectem irregularidades que traduzam a prática de actos dolosos lesivos dos interesses do primeiro outorgante, sem prejuízo, no entanto, de procederem à respectiva participação crime com vista ao apuramento da eventual responsabilidade.
3. Nos casos previstos no número anterior deverão ainda as Administrações Regionais de Saúde elaborar um processo de averiguações que deverá ser remetido ao primeiro outorgante tendo, em vista o disposto no nº 7 da presente clausula, o qual dará imediato conhecimento à Ordem dos Farmacêuticos.
4. Apurada judicialmente a competente responsabilidade proceder-se-á, conforme os casos, ao levantamento da suspensão de pagamentos entretanto decretada ou à denúncia do contrato se esta ainda não tiver ocorrido ao abrigo do que se dispõe no nº 7 desta clausula.
5. É aplicável com as necessárias adaptações o disposto nos nºs 2 e 4 desta clausula bem como o seu nº 3 à faturação que tenha dado origem ao pagamento de actos e que venha a ser reconhecida a natureza dolosa.
6. Reservados os casos previstos no nº 1 as irregularidades de faturação que venham a ser denunciadas após a participação crime concluem, desde logo, a denúncia do contrato pelo primeiro outorgante, sem prejuízo de as Administrações Regionais de Saúde procederem a nova participação.
7. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores as violações graves do estatuto desta proposta de contrato conferem ao primeiro outorgante a faculdade de denunciar o respectivo contrato, após notificação e sem prejuízo das devidas responsabilidades penais e civis em que o segundo outorgante venha a incorrer.
8. Compete à Ordem dos Farmacêuticos apreciar as infracções ao presente contrato naquilo que respeitem às normas éticas e deontológicas que regem o exercício profissional.

Cláusula 27a.

1. A presente proposta de contrato é válida por um período de 1 ano que poderá ser prorrogado por iguais períodos.
2. Qualquer das partes poderá denunciar a relação contratual existente desde que notifique a outra da vontade de efectuar a referida denuncia, por carta registada com aviso de recepção.
3. A denuncia só se considera eficaz 90 dias contados a partir da data da recepção, pela outra parte, da notificação referida no número anterior.

ANEXOS

	C
Estudo completo da hiperbilirrubinémia em patologia neo-natal - 1ª vez (dos. da bilirrubina total, conjugada, livre e eritrocitária, det.do pH actual, dos. da albumina e bilirrubina no 1º centrop).	80
Estudo sequencial da mesma situação (dos. da bilirrubina total, da livre e da albumina)	30
Estudo completo das mucopolissacarídeses na urina (dos. de mucopolissacarídeses em cada delgada e da corura com resinas trocas-ões)	40
Estudo do perfil lipídico (ultracentrifugação e separação das lipoproteínas VLDL, LDL, HDL e doseamento do colesterol e triglicéridos nestas fracções e plasma total; doseamento eventual do plasma total de fosfolípidos; electroforese dos lípidos - lípidoograma)	60

ANEXO I

Norma de adesão

Nome ou designação social

Proprietário (s)
do laboratório (s) sito (s) em
concelho distrito
e dos seguintes postos de colheita/recolha em:

Tendo como responsável (s) o farmacêutico (s) inscrito (s) no Colégio de Análises
Clínicas ou o farmacêutico com idoneidade reconhecida pela Ordem dos Farmacêuticos..
.....
residente em

Declara (m) aceitar as condições contratuais estabelecidas na proposta de contrato
para a prestação de cuidados de saúde na área das análises a realizar por farmacêu-
ticos, aprovada por despacho de

Mais declara (m) que o referido (s) laboratório (s) e posto (s) de colheita/recolha
obedece aos requisitos e se compromete a cumprir o estabelecido na mesma proposta de
contrato e que possui (m) capacidade de atendimento para utentes/dia no horá-
rio de atendimento das horas às horas, sendo o horário de presença fí-
sica do responsável técnico/colaborador das horas às horas.

Data

Assinatura (s)
(reconhecida notarialmente)

FICHA TÉCNICA

I - Entidade que se propõe exercer a actividade.

1. Entidade singular

1.1. Nome

1.2. Residência

1.3. Endereço do laboratório

Código Postal

Telefone

2. Entidade colectiva

2.1. Designação social

2.2. Sede

Código Postal

Telefone

2.3. Facto social publicado no D.R. nº

de

II - Instalações

1. Localização do laboratório central/pontos de colheita
2. Planta das instalações

III - Equipamento

IV - Pessoal

1. Responsável técnico

1.1. Nome

Identidade

Cédula Profissional

Seção Regional

Residência

2. Outros especialistas

3. Horário de presença física do responsável técnico/especialistas colaboradores.

4. Técnicos

4.1. Nomes

Habilitações Profissionais

Horário

V - Capacidade de atendimento

1. Horário de colheitas dia e horas

VI - Valências técnicas

1. Análises gerais

2. Análises com radioisótopos.

ANEXO IIHEMATOLOGIA

C

Adenograma (s/colheita)

15

Adesividade plaquetária

11

Aglutininas anti-eritrocitárias (identificação)

30

Aglutininas anti-eritrocitárias (pesq. em meio salino)

5

Aglutininas anti-eritrocitárias (pesq. em meio albuminoso)	6
Aglutininas anti-eritrocitárias (pesquisa com enzimas)	6
Aglutininas anti-eritrocitárias (titulação em meio salino)	8
Aglutininas anti-eritrocitárias (tit. em meio albuminoso)	9
Aglutininas anti-eritrocitárias (titulação com enzimas)	9
Agregação plaquetária espontânea	10
Agregação plaquetária (estudo completo)	40
Agregação plaquetária induzida pelo ADP	10
Agregação plaquetária induzida pela adrenalina	10
Agregação plaquetária induzida pelo cologênio	10
Agregação plaquetária induzida pela ristocetina	10
Anticoagulantes circulantes (pesquisa)	10
Anticorpos bifásicos de Donath-Landsteiner (c/tit. se nec.)	8
Anticorpos antileucocitários (c/tit. se necessário)	15
Anticorpos anti-plaquetários (pesq. c/tit. se necessário)	9
Antígenos eritrocitários (excluídos os do sistema ABO e Ph)	8
Antitrombina III	10
Auto-hemólise	10
Basófilos (contagem)	4
Carboxihemoglobina (pesquisa)	4
Células falciformes (pesquisa)	3
Células LE	5,5
Coombs directa	4,5
Coombs indirecta qualitativa	4,5
Coombs indirecta quantitativa	20
Corpos de Heinz (pesquisa)	3
Corpos de Heinz (susceptibilidade de formação)	4
Cricaglutininas (pesquisa)	4,5
Cricaglutininas (titulação)	10
Criofibrinogênio	9
Diáetro globular médio	3
DNA (identificação por digestão c/a desoxirribonuclease)	8
Electroforese da hemoglobina	15
Duopatias dos eritrócitos (screening test p/def. em toda)	7
Eosinófilos, contagem	3
Eritrócitos, morfologia	3
Eritrograma (hematócrito+contagem de eritrócitos+vol. globular)	2,5
Eritrograma + contagem de leucócitos	3
Esplenograma (sem colheita)	15
Estearase dos leucócitos	10
Factor I - Fibrinogênio	6
Factor II (Protrombina)	20

		C			C
Anticorpos anti-EM		50	Linfócitos - Resposta a antígenos, "in vitro"		
Anticorpos anti-ESA		50	• Por estimulação em cultura		50
Anticorpos anti-SSB		50	• Por inibição da migração		80
Anticorpos anti-supra-renal		50	Linfócitos, Resposta a antígenos "in vivo" -		
Anticorpos anti-testículo		50	Estudo de hipersensibilidade cutânea retardada a um painel de seis antígenos cutâneos		40
Anticorpos anti-tiroideus	Diagn. - Inclui anticorpos antitiroglobulina e anti-microsoma, c/titulação, se necessário	45	Linfócitos B, características:		
Anticorpos anti-tiroideus - RIA, ELISA, IF (Inclui anticorpos antitiroglobulina e anti-microsoma, c/tit se necessário)		50	• Caracterização de marcadores de superfície de Linfócitos B - (sub-populações) com anticorpos monoclonais, cada marcação		50
Antígeno carcino-embriónico, CIA - RIA		50	• Detecção de imunoglobulinas da superfície da membrana (SIg - IF) - por cada anti-soro utilizado	50	25
Antígeno específico de próstata (SPA) - RIA		50	• Rosetas espontâneas com eritrócitos de marinho - RBC - D10		15
Antígenos leucocitários humanos (HLA B27)		40	• Estudo de receptores FC		20
Autoanticorpos		6	• Determinação das imunoglobulinas intracitoplasmáticas		15
Bence-Jones, paraproteínas de - com caracterização das cadeias Kappa e Lambda por imunoelectroforese		30	• Estudo dos receptores do complemento		15
Beta-1 glicoproteína - RIA		50	Linfócitos T, características:		
CA 19,9 - RIA		50	• Caracterização de marcadores de superfície de Linfócitos T - (sub-populações) com anticorpos monoclonais, cada marcador	50	50
CA 12,5 - RIA		50	• Rosetas espontâneas (E) com eritrócitos de camelo - Rosetas espontâneas com SPBC (RBC-E)		25
Citotoxicidade celular mediada por Ac (ADCC)		100	Linfócitos B, estudo funcional:		
Complemento, factores:			• Avaliação da indução blástica por um mitógeno -		
C1 esterase, inibidor de I.D.R.		20	• Resposta a cada mitógeno (utilizando timina tritilada)		30
C1, inativador de		12	• Avaliação da indução blástica por vários mitógenos (2 ou mais)		60
C' (detecção de imunocomplexos)		20	• Resposta aos mitógenos B (Concan, LPS e LPS)		60
C'1q (fixação de)		20	• Avaliação da síntese e secreção global de imunoglobulinas "in vitro" por Linfócito B (técnica das placas de hemólise de Jerne) - Placas de hemólise		120
C'2		20	• Avaliação da síntese e secreção global de imunoglobulinas "in vitro" por Linfócitos B (detecção de imunoglobulinas citoplasmáticas por IF) - Imunofluorescência do citoplasma		120
C'3 (C' 3c)		12	• Síntese das Igs "in vitro"		200
C'3a		30	Linfócitos T, estudo funcional:		
C'3, inativador de,		20	• Avaliação da indução blástica dos Linfócitos T por um mitógeno - Resposta a cada mitógeno (utilizando timina tritilada)		30
C'3 PA		20	• Avaliação da indução blástica por vários mitógenos (dois ou mais)		60
C'4		12	• Resposta a 3 mitógenos T (PHA, ConA, PHA)		60
C'4 d/C4		30	• Inibição da migração após estimulação por mitógenos		80
C'5		30	Linfólise mediada por células - CHL		100
C'5 a - RIA		40	• Pesquisa de anticorpos antiplaquetários por fixação do complemento contra um painel de plaquetas com todas as especificidades RIA		50
C'9		20	• Pesquisa de anticorpos antiplaquetários por linfo-toxicidade contra um painel de Linfócitos com todas as especificidades RIA		50
Complemento - factores activados (C1, C'2, C'3, etc.) cada		40	• Pesquisa de anticorpos antiplaquetários por IF, ver "Anticorpos anti-plaquetários, etc" - Pág. 1		
Complemento (teste crivo em placa de hemólise)		10	Poder anticomplementar		20
Complemento total, título hemolítico, CH50		15	Poder histamínico do soro		10
Crioglobulinas, caracterização imunológica		20	Poder serotoninopéico do soro		10
Crioglobulinas, pesquisa		3	Precipitinas aviárias		15
Crioglobulinas, titulação		3	Proteína C reactiva, pesquisa		3
Cross-match antileucocitário ou antiplaquetário		10	Proteína C reactiva, dosamento		20
Cross-match antileucocitário ou antiplaquetário, titulação		30	Proteína de Bence Jones - ver P.8, "Bence-Jones, pp paraproteínas de"		
Cultura linfocitária, mista - MLC		80	Prova de aglutinação do latex - ver Pág. 10, "LE Teste" R.A. teste		
• Prep adicional por cada dador (além de um)		20	Post teste (imunoglobulina E específica para um deter-minado alérgeno (RIA ou ELISA) ... cada		34
• Cada 2a		40	Post teste, conjunto dos 5 alérgenos que constituem o perfil básico do laboratório		83
• Cada resposta à P.S.A.		60	RIA, prova de		1
D,ulação dos basófilos, teste de - cada an-do		30	Teste linfocitário de pré-estimulação - PLT		120
Fixação dos polinucleares - MFT teste - (ver em Hematologia, Pág.2)		40	Waller - Rhes (reacção de)		15
Genética molecular, estudo de um		40			
Genética do feto, prova de		3			
RIA, determinação da presença de um antígeno, B27		40			
RIA - AIC, determinação do grupo/tit.compl.do grupo RIA)		100			
RIA - DR, determinação do grupo		70			
Imunocomplexos, detecção de, precipitação pelo FIC, inibição do factor reumatoide ou nefelometria		20			
Imunocomplexos, técnica do consumo do complemento (medida pelo activador hemolítico)		25			
Imunocomplexos, técnica de fixação C1q RIA		30			
Imunocomplexos, técnica de fixação C1q, imunofluorescência		30			
Imunoelectroforese com antisoros monoespecíficos (aluno 6)		40			
Imunoelectroforese com anti-soro polivalente		15			
Imunoglobulina A, IgA		10			
Imunoglobulina G, IgG		10			
Imunoglobulina M, IgM		10			
IgA secretora, pesquisa		30			
Imunoelectroforese de proteínas do líquor		50			
Imunoglobulina D, IgD		22			
Imunoglobulina E, IgE (RIA ou ELISA)		22			
IgA + IgG + IgM		30			
Inibidor de esterase C'1 (RIA)		40			
Ischemaglutinas naturais, titulação		6			
LE Teste - Prova de aglutinação do latex		7			

50 Esta nomenclatura é igual a "Imunofluorescência da membrana (cada Ig).

50 Esta nomenclatura é análoga a "estudo de sub-populações T com soros monoclonais".

	C		C
Electroforese das proteínas em líquidos biológicos aqui a sua concentração	15	Lipídeos (inclui colesterol total + HDL + triglicéridos + electroforese das lipo- proteínas)	25
Equilíbrio ácido-básico (pH, PCO ₂ , PO ₂ , sat. O ₂ e excesso de bases tampão, bicarbonatos) - gases no sangue	40	Lipídios totais	3
Esteres dos ácidos gordos	40	Lipoproteínas - como lipídeos	6
Esteres dos ácidos gordos	23	Litio	6
Euton - Rose, prova	6	Magnésio	5,5
Fenilalanina	36	MDR, ver Pág. 16, "Desidrogenase mítica"	4
Fenilketonúria - PKU, pesquisa	12	Melanina, pesquisa	7,5
Feniluridil (anti-epiléptico)	40	Mercurio, dosamento químico	40
Ferritina	40	Mercurio, por absorção atómica	40
Ferro	4	Mercurio, pesquisa	4
Ferro, absorção atómica	25	Metotrexato	40
Ferro, capacidade de ligação	5	Microalbuminúria RIA	18
FGCB, ver Pág. 13, "ácido formilglutâmico"	12	Micoglobina, pesquisa - ver Pág. 6 "Micoglobina"	1,5
Fluxo	40	Morfotato de adenina - AMP	20
Fosfatase ácida prostática, RIA, ELISA	3	Morfina	30
Fosfatase ácida total	6	Mucopolissacarídeos, estudo cromatográfico	9
Fosfatase ácida total e fracção prostática	3	Mucopolissacarídeos, pesquisa	5
Fosfatase alcalina	30	Mucoproteínas	9
Fosfatase alcalina, separação elect. das isoenzimas	15	Muramida - Bactera	12
Fosfatase alcalina; separação técnica das isoenzimas	12	Metilacina	40
Fosfoglicocerotase	12	S. nucleotídase - S.MT	8
Fosfo-hexose-isomerase (PHI)	4	Oligossacarídeos (pesq. e identificação na urina)	20
Fosfolípídeos (fosfolípídeos)	2	Omitino - carboniltransferase	12
Fúlcero inorgânico	6	Ocularidade	10
Frutose	40	Oxalatos urinários (determinação enzimática)	30
G.A.B.A. - ácido gamma-aminobutírico	8	Pandy, reacção	2
to -1- fosfato uridiltransferase, dosamento	8	Pentones, pesquisa	4
rose	2	Pepsina	8
Galactose, pesquisa	35	Peptido C, RIA	35
Galactose, Prova de tolerância	20	pi e gases no sangue - ver Pág. 16 "Equilíbrio ácido-básico"	
Galactose - 1 fosfato - glutamyl transferase	8	Pesquisa e identificação de ácidos biliares na biliar (14 ácidos biliares, conjugados e não conjugados)	40
Galactose - 1 fosfato - glutamyl transferase	8	Pesquisa de substâncias osmóticas na urina	20
Galactose - 1 fosfato - glutamyl transferase - GALT	8	Reacção de Mainick	9
Gases no sangue - ver "equilíbrio ácido-básico" - - Pág. 16	40	Reacção de Sella	7,5
Centaricina	15	Reacção Sach-Mitchky	7,5
Glicoproteínas, electroforese	2	PKU - ver Pág. 17, "Fenilketonúria"	
Glicose	0,5	Porfirina eritrocitária, livre	30
Glicose, pesquisa	2	Porfirinas (uro-coproporfinas)	30
Glicose após almoço	11	Porfirinas, pesquisa	5
Glicose, prova de tolerância c/6 dosamentos + 1 prévio - Prova de tolerância à glicose de 3 ho- ras - Curva de hiperglicémia provocada de 3 horas	12	Porfirinas (uro-coproporfinas, nas fezes)	30
Glicose, prova de tolerância com 7 dosamentos + 1 prévio - Prova de tolerância à glicose de 4 horas - curva de hiperglicémia provocada de 4 horas	14	Porfobilinogénio	20
Glicose, prova de tolerância com 8 dosamentos + 1 prévio - Prova de tolerância à glicose de 5 horas - curva de hiperglicémia provocada de 5 horas	20	Porfobilinogénio, pesquisa	3
Glucose - 6- fosfatase	20	Porfina	3
Glucuronil - transferase (U.D.P.)	20	Prindona	40
Glutamina	8	Proclonida	40
Conductividades coriônicas, titulação pelo latex	20	Propenolol	40
Conductividades coriônicas, titulação RIA	18	Proteína Borso-Jones, método químico	40
Conductividades coriônicas, titulação RIA	20	Proteínas	2
COT (transaminase glutâmica covalente) - COT	3	Proteínas, pesquisa	1
CPT (transaminase glutâmica piruvica) - CPT	3	Protoporfinas	30
Cru de digestão dos alimentos, nas fezes	5	Prova de silose	30
Cruvices - diagnóstico imunológico	5	Quinidina	50
Maploghina	12	Rivalt, reacção	4
MDL - ver Pág. 13, "Colesterol das lipoproteínas de alta densidade"	1	SACE - Enzima conversor da angiotensina	40
MDL, pesquisa	1	Sangue oculto, pesquisa	2
MDL, pesquisa nos conteúdos gástricos e duodenal	30	Sedimento urinário	2
MDL, pesquisa Aic - MDL, pesquisa glicocilada (Cromat.)	12	Selónio, absorção atómica	40
MDL, pesquisa	10	SCOT - ver Pág. 18, "COT, etc."	
MDL, pesquisa ou feniltoína ou difenildantoina - ver Pág. 14, "Antiepilepticos"	9	SCOT - ver Pág. 18, "CPT, etc."	
MDL, pesquisa	10	Schrecker em alanina, por via oral	76
MDL, pesquisa	40	Schrecker em frutose, por via S.V.	125
MDL, pesquisa	8	Schrecker em galactose, por via I.V.	140
MDL, pesquisa	8	Schrecker em glucosina, por via I.V.	64
MDL, pesquisa	40	Sódio	3
MDL, pesquisa	8	Supernatant creaming	1
MDL, pesquisa	8	Tetramicina	40
MDL, pesquisa	8	Transferina, RIA ou ELISA	12
MDL, pesquisa	8	Triglicéridos	5,5
MDL, pesquisa	8	Triptina no aspirado duodenal (colimita à parte)	20
MDL, pesquisa	8	Triptina, pesquisa	3
MDL, pesquisa	8	Triptina RIA	40
MDL, pesquisa	8	Ultracentrifugação das lipoproteínas	40
MDL, pesquisa	8	Ureia	3
MDL, pesquisa	8	Ureia, separação	5,5
MDL, pesquisa	8	Ureia "II"	3
MDL, pesquisa	8	Ureia, contagem minutada	4,5
MDL, pesquisa	8	Urobilina, pesquisa	1,5
MDL, pesquisa	8	Urobilinogénio, pesquisa	1,5

	C
Uroporfirinas	15
Uroporfirinas, pesquisa	4,5
Vitamina A	8
Vitamina B12, RIA	40
Vitamina C - ver Pag. 13, "Ácido ascórbico"	
Vitamina C, pesquisa - ver Pag. 13, "Ácido ascórbico, pesq."	
Warfarina	40
Wintman, reacção	4,5
Xilose, prova - ver Pag. 20, "Prova de Xilose"	
Zinco, dosamento químico	8
Zinco, absorção atómica	25

DOCOLOGIA

Ácido 5 hidroxi - indolacético, pesq. (5 KIDAN)	6
Ácido 5 hidroxi - indolacético (5 KIDAN)	20
Ácido homovanílico	20
Ácido vanilmandílico (HVA)	20
ACTH, agente 1 dosamento	35
ACTH, cada dosamento a mais	20
Adosterona	40
AMP, cíclico	100
Angiotensina, RIA	100
BH - Iodo extraído pelo butanol	15
B-HCG = Beta gonadotrofina coriônica humana	50
Calcitonina	75
Catecolaminas fracionadas = adrenalina e nor-adrenalina	30
Catecolaminas totais	30
17 cetosteróides fracionados	60
17 cetosteróides totais = 17 KS	12
Composto S = desoxicortisol	30
Cortisol = hidrocortisona = 17 hidrocorticóides	20
Dehidroepiandrosterona = DHEA urinária	13,5
Dehidroepiandrosterona, sulfato = DHEA SO ₄	40
Delta 4 androstenediona (Delta-4-A)	40
Desoxicortisol - ver n/pag. "Composto S"	
Epinefrina	30
Eritropoietina	60
Estradiol	30
17 β Estradiol	30
Estríol (plasma) RIA ou ELISA	30
Estríol placentário, urina (cromatografia)	20
Estrógenos totais	20
Estroina	30
Gastrina	50
F.S.H. = Hormona folículo estimulante	25
Hidroxirolina total	40
17 hidrosteróides totais = OHS = 17 hidrocorticóides	12
17-α-hidroxiprogesterona	40
Hormona luteotrófica placentária = HPL	40
Hormona luteo-estimulante = LH	25
Hormona tiro-estimulante = TSH	25
Insulina, cada dosamento	20
Iodo total ou proteico = IT = PBI	12
Metanefrinas totais	30
Nor - epinefrina = Nor - adrenalina	30
Parathormona = PTH	60
Progesterol = (Diol)	18
Progesterol = (Triol)	18
Progesterolona = Progesterol	36
Progesterona = Prog = PKG	25
Prolactina	25
Prova de gonadotrofina coriônica com 3 dosamentos de testosterona e 3 dosamentos de estradiol	165
Prova de L.Dopa com ou sem propranolol c/4 dos. de STM, cada	30
Prova de tolerância à glicose com det. simultâneas de insulina cada determinação	18
Receptores celulares de estrógenos	165
Receptores celulares de progesterona	165
Renina (actividade plasmática), cada	30
Serotonina	20
S.H.B.G. (globulina ligada às hormonas sexuais)	60
Somatostatina = SST = STM = GH, ou hormona do crescimento	30
T3	18
T3 livre	18
T3 Up-take (fixação)	15
T4	18
T4 neo-natal	13,5
TGC (globulina ligada à tiroxina)	25
Testosterona T	25
Testosterona livre	30

	C
Tetrahidro S = TH "S"	30
Tiroglobulina	75
TSH neo-natal	18

BACTERIOLOGIA, MICOLOGIA, PARASITOLOGIA E VIROLOGIA

Antibiograma ps. bacilos ácido-resistentes	16
Antibióticos (detecção conc. inibitória mínima)	12
Autovacina	23
BK, exame cultural	16
BK, exame directo simples	1,5
BK, exame directo c/oxidação	3
Bacilo diftérico (Coffler) pesquisa	8
Bacteriológico cultural em aeróbios, implicando estudo paralelo em anaeróbios, com identificação das estirpes isoladas e provas de susceptibilidades aos antimicrobianos	30
Bacteriológico directo (color. pelo Gram)	2
Bacteriológico directo e cultural c/identificação e antibiograma, sempre que necessário	8
Bacteriológico c/ identificação e antibiograma (se necessário) + micológico e parasitológico	12
Bordetella pertussis pesq.	18
Brucelose, imunofluorescência	25
Brucelose, rosa Bengala	8
Chlamydia trachomatis, pesquisa em cultura de células	70
Colheita, isolamento e identificação de agentes vi (culturas celulares)	84
Coprocultura c/antibiograma, se necessário	8
Cocciófilos, pesquisa	2
Especiocultura (c/antibiograma, se necessário)	12
Espirais de Curschman e fibras elásticas, pesquisa	3
Estreptococcus, com identificação serológica	20
Estreptococcus beta-hemolíticos, pesquisa	6
Kansen, pesquisa de bacilos	5
Monotomórficos, pesquisa	4
Giardia (Lambia) no líquido de lavagem duodenal, pesquisa, colheita à parte	5
Mecocultura (inclui estudo em anaeróbios e respectivas sub-culturas) incluindo antibiograma, se necessário	25
Mecocultura, incluindo 3 sub-culturas e antibiog.	16
Imunofluorescência para identificação de agentes virais	34
Imunofluorescência para tit. de anticorpos virais, titulação	34
Inoculação do coelho	20
Legionella sp (pesq. e identificação) culturas e serologia por IF (Imunofluorescência)	100
Micológico cultural, ex. c/identificação	10
Micológico directo, ex.	3
Parasitológico após concentração	5
Parasitológico directo, ex.	3
Pesquisa de Chlamydia trachomatis com anticorpos monoclonais pela fluorescência IF, c/contagem de inclusões	42
Pesquisa de vírus responsáveis por afecções respiratórias (adenovírus, respiratório sincicial, influenza e para-influenza) nas secreções brônquicas, IF	84
Reacção imuno-enzimática (ELISA) para identificação de agentes virais	42
Reacção imuno-enzimática (ELISA) para titulação de anticorpos anti-virais	42
Reacção de Heinekin	9
R.P.C.F. (Rafter Protein Complement Fixation) = Imunoprecipitinas Rafter	9
Rotavírus, det. do tipo electroforético	50
Rotavírus, pesq. por hemaglutinação	25
Teste de sensibilidade aos quimioterápicos, dos bacilos ácido resistentes	16
Trocoplasmosis dye teste	6
Trepone - pesq. microscópica em fundo escuro	6
Vírus sincicial pesq. nas secreções brônquicas - IF	84
Vírus sincicial pesq. nas secreções brônquicas	60

ECOLOGIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Apelutinas febris	4,5
Anticorpos anti-adenovírus, tit. por FC	80
Anticorpos anti-Brucella - IF c/titulação e identificação da classe de imunoglobulina	40
Anticorpos anticitomegalovírus - FC, (tit.)	50
Anticorpos anticitomegalovírus - ELISA (tit.)	50
Anticorpos anti-Chlamydia trachomatis, ELISA ou IF	50
Anticorpos anticondella muris, tit. J.F. (febre GI)	50
Anticorpos antidiftéricos	30
Anticorpos anti DNA (SLE, do lúpus eritematoso)	13
Anticorpos anti-entorovírus	50

Anticorpos anti-equinococo, hemaglutinação	13
Anticorpos anti-equinococo - IF	30
Anticorpos anti-equinococo - ELISA	40
Anticorpos antileishmanias estrepocócicas (screening)	10
Anticorpos antileishmanias estrepocócicas, titulação	30
Anticorpos antifebre Q-ver/anticorp. anticomplexa	50
Anticorpos anti-Hbc - Anti Hbc - RIA	40
Anticorpos anti-HBe - Anti HBe - RIA	40
Anticorpos anti-HBe - Anti HBe, contra electroforese	10
Anticorpos anti-HBe - Anti HBe - hemaglutinação	15
Anticorpos anti-HBe - Anti HBe - RIA ou ELISA	30
Anticorpos anti-HA, IgG ou IgG, RIA, cada	40
Anticorpos antituberculose	20
Anticorpos antituberculose	13
Anticorpos antituberculose	90
Anticorpos anti-Lysteria monocytogenes	60
Anticorpos anti-mycoplasma pneumoniae	80
Anticorpos antimitose	80
Anticorpos anti-plasmodium, IF, com titulação	80
Anticorpos anti-Rotavirus	100
Anticorpos anti-Legionella, tít., para 11 antígenos	84
Anticorpos anti-Rickettsia (p/ as 3 espécies) tít. IF	42
Anticorpos anti-toraxplasma (inclui tít. se necessário)	30
hemaglutinação passiva ou aglutinação directa	40
Anticorpos anti-toraxplasma (inclui tít. se necessário) IF	30
Anticorpos anti-toraxplasma (inclui tít. se nec.) ELISA	30
Anticorpos antitreponema pallidum (inclui tít. se neces.)	25
glutinação	30
Anticorpos antitreponema pallidum IF - FTA/ABS	80
Anticorpos anti-tripanosoma	30
Anticorpos anti-tetânico (inclui tít. se necessário)	30
Anticorpos anti-virus da coriomeningite linfocítica	50
Anticorpos anti-virus do Herpes, FC (titulação)	50
Anticorpos anti-virus do Herpes, tít. ELISA	50
Anticorpos anti-virus da influenza	50
Anticorpos anti-virus da moraxella infectiosa - pos	6
quais em lâmina (microspot teste) (Gordon-Barr)	34
Anticorpos anti-virus da papéira (F.C.) titulação	50
Anticorpos anti-virus da parainfluenza	20
Anticorpos anti-virus da rubiolo (inclui tít. se neces.),	30
hemaglutinação	50
Anticorpos anti-virus da rubiolo (incl. tít. se neces.)	30
ELISA	50
Anticorpos anti-virus do sarampo, tít. ELISA	50
Anticorpos anti-virus da varicela (VZV), titulação	50
Antistreptolisina O, titulação	4,5
Antistreptolisina O, screening	2
Antígeno Hbc - Hbc Ag, RIA ou ELISA	30
Antígeno HBe - HBe Ag, RIA ou ELISA	30
Antígeno HBe - HBe Ag, contra electroforese	10
Antígeno HBe - HBe Ag, hemaglutinação	15
Antígeno HBe - HBe Ag, RIA ou ELISA	30
Antígeno Rotavirus, ELISA	50
Reacção (não inclui agrola)	6
Ruderson, reacção	4,5
Inibição do treponema, teste - teste de Hela -	60
- TPI	20
Imunofluorescência para identificação de agentes bac	8
terianos	42
Microspot teste ou equivalente - ver R/Pág. "antic. ant.	42
virus da moraxella, etc."	19
Paul, Burrel, reacção	50
Pesquisas ou titulação de anticorpos de qualquer ou	8
tro agente microbiano (bacteriano, viral, parasiti	7,5
ário ou fúngico) pelo método imunofluorescência EL	7,5
ISA	25
Pesquisas de anticorpos anti-virus da SIDA	3
Reacção de fixação do complemento para Mycoplasma	7
pneumoniae	10
Rotavirus, antígeno, ELISA - ver Pág. 28 "Antígen. Rot."	10
RPR, teste rápido para pesq. de reacções sífilis	4,5
Sach-Hitchky, reacção	4,5
Sellak, reacção	4,5
TPI (inclui tít. se neces.) treponema Pallidum Newey	4,5
Assay)	4,5
V.D.R.L. (inclui tít. se neces.)	4,5
Wassermann, reacção (inclui tít. se neces.)	4,5
Wells-Pella, reacção	4,5
Wetters, reacção	4,5
Widal, reacção	4,5
Wright, reacção	4,5
Wittman, reacção	4,5

C

Dispositivo (auto) (auto) das seguintes espécies de po
síveis:

Fasciola hepática (fasciolase)	42
Schistosoma Mansoni (Schistosomase ou bilharziose)	42
Schistosoma haematobius (schistosomase ou bilharziose)	42
Toxocara canis (larva migrans visceral)	42

Toxoplasma Gondii, inoculação em

Placenta tecido gástrico e outros

Sangue do cordão

Saliva

L.C.R. (líquor)

C

DIVERSOS

Determinação indirecta dos colóretos pela prova de
placa - suor

Escarro, ex-microscópio para pesquisa de células em
guilneas, cristais de Charcot-Leyden, Cél. epat-bron
quicas, corpos de Croule e espirais de Charcot

Espuma (volume, número de espermatozoides, mobilidade
de e contagem diferencial das formas anormais e es
permogramas) - espuma (ex-microscópio com exte
rísticas físicas, coagulação, liquefacção e vortu
rência microscópica - contagem, morfologia, moti
lidade, etc.) - espermogramas

Espuma, teste de Sims-Hunter (teste pós-coital)

Espuma (outros exames químicos, microbiológicos ou i
munológicos - ver secções respect. com as nomenclat
uras apropriadas

Espumogramas - ver R/Página, "Espuma, etc."

Isobilisinas (cada)

Líquido amniótico, espectrofotometria

Líquido cérebro - espinal /líquor - exame microscó
pico, exame microscópico, contagem de células, con
tagem diferencial e proteínas

Líquido amniótico, relação lecitina/esfingolipídios

Líquido cérebro-espinal, outros exames químicos, baci
ológicos ou microbiológicos - ver secções respecti
vas c/as nomencl. aprp

Líquido pericárdico, peritoneal ou pleural, exame ba
croscópico, exame microscópico, contagem de células
e contagem diferencial

Líquido pericárdico, peritoneal ou pleural, exames qui
micos ou microbiológicos, - ver secções respectivas
c/as nomencl. aprp

Líquido sinovial, ex-microscópico, viscosidade e tes
te de coagulação de mucina, ex-microscópico, conte
gem de células, contagem diferencial e observação de
cristais

Líquido sinovial, ex-químico, serológicos ou micro
biológicos, - ver secções respectivas c/as nomencl.
apropriadas

Razão palmitico/estéarico

Secção pancreática exógena - ver provas específicas
em "química clínica"

Suco gástrico e/ou duodenal, exame microscópico e
químico

ANEXO III

OBRIGADO AO DOCTOR

Deslocação dentro do perímetro urbano

de Lisboa e Porto

tam da saída no valor de 500\$00

Deslocação dentro do perímetro urbano

das restantes cidades

tam da saída no valor de 300\$00

Deslocação fora dos limites urbanos

pagamento dos quilómetros percor
ridos em base no valor que se en
contra em vigor na função públi
ca para o pagamento de deslocaç
ões por quilómetro.

Lisboa, 14 de Janeiro de 1987

O DIRECTOR-GERAL

DE SAÚDE PÚBLICA

António de S. Henriques de Sousa
António de S. Henriques de Sousa